

Jornal da Comunidade



UNIVERSIDADE
EDUARDO
MONDLANE

<https://www.uem.mz>

facebook.com/uemmoc

twitter.com/uemmoz

youtube.com/uemmoz

Edição: 270 | Sexta-feira, 07 de Julho de 2023 | Periodicidade: Semanal



SEMINÁRIO PEDAGÓGICO NA UEM

Ana Paulo Canavarro defende modelos pedagógicos mais inovadores no ensino superior

A académica portuguesa, Prof. Doutora Ana Paulo Canavarro, defendeu, esta Quarta-feira (05/07), em Maputo, o desenho de modelos pedagógicos que sejam mais inovadores e centrados na aprendizagem dos

estudantes, para que estes se desenvolvam e aprendam com motivação e relevância os conhecimentos e as capacidades que se pretende que tenham durante a formação. Explicou que o modelo centrado no

estudante transforma por completo o paradigma do ensino expositivo, porque, ao professor, cabe apresentar um problema real, que seja interessante aos estudantes, para que estes se mobilizem na procura do

AINDA NESTA EDIÇÃO:

Reitor participa do XXXII Encontro da AULP

O Reitor da UEM, Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior, participou, de 26 a 28 de Junho, no XXXII Encontro da Associação das Universidades de Língua Portuguesa (AULP), que teve lugar em São Tomé e Príncipe.

Produtos e Brindes da Marca UEM

Contacte:
(+258) 87 345 6444
(+258) 86 812 8858
cecoma@uem.ac.mz





Prof. Doutora Ana Paulo Canavarro

conhecimento para a sua solução.

Deste modo, a oradora sustenta a necessidade de se evoluir para um modelo de autonomia do estudante, deixando para trás um modelo que considera expositivo e passivo. Contudo, sugere que esses modelos inovadores devem passar pelo crivo das instituições responsáveis pela avaliação dos cursos no ensino superior. “No caso de Portugal, os modelos pedagógicos que estão a ser usados, bem como as práticas de ensino, são alvo de atenção específica da Agência de Acreditação do Ensino Superior”, disse. A Professora Ana Paulo Canavarro, que é igualmente Vice-Reitora para Educação e Inovação Pedagógica da Universidade de Évora, Portugal, falava na qualidade de Oradora Principal do IX Seminário Pedagógico da UEM, num tema intitulado “Inovação Pedagógica no Ensino Superior:

Desafios e Possibilidades”.

Entre os desafios, a oradora notou que o ensino superior continua a resistir a mudanças tanto na adoção de novos modelos, no uso do recurso às tecnologias para apoiar as aprendizagens. “Hoje em dia, os estudantes vão às aulas com os telemóveis e estes são vistos como perturbadores. Se calhar, temos que pensar melhor, ou nós aprendemos a usá-los a bem da aprendizagem ou vamos perder essa luta”, frisou.

Constatou ainda como desafio no ensino superior a existência de muitos professores sem nenhuma formação pedagógica e a exercerem a sua docência sem contacto com outros.

Na abertura, o Reitor da UEM, Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior, disse que o evento acontece num momento peculiar da instituição, o da solidificação da investigação e inovação pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem, tendo como horizonte a consolidação da UEM no contexto de uma Universidade de Investigação.

Explicou que, ao se adoptar como lema do IX Seminário “UEM fortalecendo a Gestão Pedagógica, Inovação Tecnológica e Educação Inclusiva”, pretende-se vincar o compromisso da instituição com a promoção de uma gestão pedagógica excelente, inovação tecnológica à altura dos desafios da UEM e a inclusão no processo de ensino e aprendizagem”, disse.

Segundo o Reitor, não se pode perder de vista que a excelência pedagógica é um meio caminho rumo à excelência institucional, por isso, a par da excelência



Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior

administrativa e financeira que condiciona em grande medida a excelência pedagógica, as três devem trilhar o mesmo caminho em simultâneo.

O IX Seminário Pedagógico tem como objectivo discutir matérias de gestão pedagógica, com vista a melhorar a eficácia do processo de ensino e aprendizagem.

Reuniu académicos, entidades governamentais e não-governamentais, parceiros de cooperação nacionais e internacionais, associações profissionais, empregadores e sociedade civil, em geral.

Como áreas temáticas, constam o Ensino Híbrido; Educação Inclusiva na UEM – Desafios e Perspectivas; Transformação Digital na UEM – Desafios e Oportunidades; e Transformação Curricular no Contexto de uma Universidade de Investigação.



TRANSFORMAÇÃO CURRICULAR NO CONTEXTO DA UDI

Painelistas defendem adopção de competências globais nos estudantes

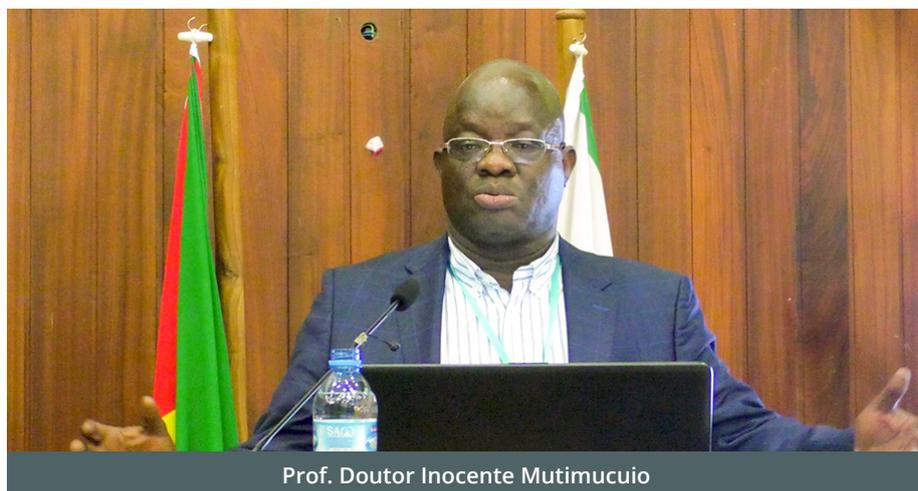
Os oradores do painel que abordou o tema sobre Transformação Curricular no contexto de uma Universidade de Investigação, defendem que as instituições de ensino superior, em Moçambique, devem desenvolver valores e promover competências globais nos seus estudantes e incluir nas suas inovações o desenvolvimento de habilidades comparáveis àquelas desenvolvidas internacionalmente.

Com o efeito, as universidades precisam buscar a excelência e tornar visíveis os seus esforços em se transformar em Universidades de Investigação e em centros de excelências, na produção do conhecimento científico.

A título de exemplo, o Prof. Doutor Inocente Mutimuciuo fez saber que o processo de transformação curricular precisa dar ênfase na aprendizagem, tendo, com o efeito, um currículo que reflecte a composição e necessidade de desenvolvimento nacional. Todavia, é importante que as instituições de ensino superior desenvolvam parcerias com o sector público e privado, para alimentar a estratégia de transformação curricular que respondam as exigências do mercado de trabalho.

“Para a transformação curricular, é necessário contestar e avaliar o curriculum vigente, para identificar o conteúdo deficiente, evidenciando como o conhecimento produzido é irrelevante para o mercado de trabalho, como os currículos de ciência/engenharia raramente reflectem as necessidades de uma sociedade em mudança e uma população estudantil em franca expansão e diversificação”, disse.

Disse ainda que os estudantes precisam de estar expostos a várias experiências de aprendizagem, porque a aprendizagem não possui um padrão de comportamento



Prof. Doutor Inocente Mutimuciuo

facilmente determinável, sendo necessário que o estudante seja submetido a diferentes experiências, como na realização de projectos de investigação, participando de estágios, prestando serviços à comunidade, escrevendo relatórios, entre outros.

Por sua vez, o Prof. Doutor Ernesto Vasco Mandlate, explicou que a transformação curricular e internacionalização da UEM podem passar por vários ciclos, como a preparação e concepção do novo currículo, adopção, implementação, institucionalização e pressão para nova mudança. Advertiu que o processo envolve desafios que precisam ser minimamente discutidos por todos os actores-chave.

O orador sublinhou a necessidade de a UEM se comprometer com a sua internacionalização activa, criando oportunidades para mobilidade curricular de docentes e discentes, fazendo reformas curriculares constantes, promovendo a investigação e publicação de artigos científicos, bem como encontrar novas formas de ensino centrado nos estudantes.

Os painelistas falavam no decurso do IX Seminário Pedagógico, que decorreu entre os dias 5 e 7 do corrente mês, no Campus Principal da Universidade Eduardo Mondlane, sob o lema “UEM Fortalecendo a Gestão Pedagógica, Inovação Tecnológica e Educação Inclusiva”.

Reitor participa do XXXII Encontro da AULP

O Reitor da UEM, Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior, participou, de 26 a 28 de Junho, no XXXII Encontro da Associação das Universidades de Língua Portuguesa (AULP), que teve lugar em São Tomé e Príncipe.

Decorrido sob o tema “Ambiente e Economia Azul”, o evento discutiu sobre os seguintes temas: Desafios Ambientais; Benefícios da Economia Azul; e Educação, Língua e Desenvolvimento Inclusivo.



Para além de se debruçar sobre variadíssimos assuntos transversais da temática do Ambiente e da Economia Azul, o Encontro permitiu, também, a partilha de experiências/boas práticas, divulgar oportunidades diversas de cooperação nos domínios do ensino, investigação e extensão universitária, discutir e perspectivar acções futuras de colaboração. Serviu também para a UEM apresentar o Centro de Excelência em Sistema Agroalimentares e Nutrição, recentemente estabelecido na instituição, assim como divulgar bolsas de estudo e buscar parcerias no âmbito do mesmo, o Centro.

À margem do Encontro, durante a estadia naquele país insular, o Magnífico Reitor celebrou dois (2) Memorandos de Entendimento, sendo um com a Universidade de São Tomé e Príncipe e o outro com a Universidade Estadual de Santa Cruz, Brasil, bem como manteve um encontro com a Ministra de Educação, Cultura e Ciências de São Tomé e Príncipe, o qual permitiu reforçar os laços existentes e acordar acções de colaboração nos vários domínios da formação/capacitação de quadros/jovens nas várias áreas de formação superior, pesquisa e extensão, a curto, médio e longo prazos.

O Reitor fez-se acompanhar no Encontro pelo Director da Faculdade de Agronomia e Engenharia Florestal, Prof. Doutor Rogério Chiulele, Chefe do Departamento de



Estudos Industriais do Centro de Estudos Industriais e Segurança Ambiental (CEISA) e docente da Faculdade de Engenharia, Eng^a. Karina Montani, e pelo Chefe do Departamento de Relações Nacionais e Internacionais do Gabinete de Cooperação, dr. Silva Muchanga. Karina Montani apresentou, igualmente, uma comunicação intitulada “Proposta de um modelo de gestão integrado de garrafas plásticas recolhidas na cidade de Maputo ao longo da avenida marginal”.

O Encontro contou com cerca de 200 participantes oriundos de instituições membros da CPLP, PALOP's e de regiões

falantes da Língua Portuguesa (Macau e Timor Leste) e demais convidados, entre Reitores, docentes, investigadores, estudantes, Corpo Técnico Administrativo, representantes de governos (São Tomé e Príncipe e de Portugal), da União Europeia, do Instituto Camões – Instituto de Cooperação e da Língua, entre outros.

Por parte de Moçambique, para além da UEM, estiveram também presentes os Reitores e representantes da Universidade Pedagógica de Maputo, Universidade Zambeze, Universidade Joaquim Chissano, Universidade Politécnica de Moçambique e Universidade Alberto Chipande.

Estudo aponta lacunas da indústria manufactureira

O crescimento da indústria manufactureira, em Moçambique, não está a ser acompanhado por uma transformação estrutural de forma desejada, pois muitos trabalhadores permanecem na agricultura e as áreas urbanas são caracterizadas por um sector de serviços não competitivo.

A ideia foi defendida esta Quinta-feira, em Maputo, pelos investigadores, durante o lançamento do Relatório de Inquérito às Indústrias Manufactureiras Moçambicanas-2022, organizado pelo Centro de Economia e Gestão da Faculdade de Economia da UEM (CEEG), em parceria com a Embaixada da Noruega, *University of Copenhagen* e UNU WIDER, entre outros parceiros.

Explicaram que a política e estratégia industrial de 2016 estabeleceu como objectivo utilizar o sector industrial como principal veículo para o país alcançar a prosperidade, o que na prática não acontece.

Na ocasião, o representante da *University of*

Copenhagen e um dos autores do relatório, Finn Tarp, disse que a maioria das empresas manufactureiras estão a sobreviver, daí que se questiona se este facto é sinal de sucesso ou não.

“As empresas sobrevivem, apesar de muitos desafios recentes, a Covid-19, crise económica e desastres naturais. Mesmo que estes fenómenos tenham ocorrido num período curto, a situação das empresas não



melhorou nos últimos anos e, em vários aspectos, tende a piorar”, alertou.

O especialista reiterou que, apesar das dificuldades mencionadas no relatório de pesquisa, nem tudo corre mal, destacando que há desafios como criar debates sobre políticas estratégicas para inverter a situação.

Por sua vez, o investigador do CEEG e também autor do inquérito, Firmino Guiliche, apresentou os principais resultados do estudo inerente à situação da indústria Manufactureira, com destaque para a morosidade

da burocracia que afecta as empresas e aumento de situações de subornos.

“Constata-se que os proprietários que se submetem ao risco são os que apresentam maior produtividade. É importante promover abertura de negócios para a mulher e providenciar o acesso à educação empresarial”, apelou.

A representante do Ministério de Economia e Finanças, Enilde Francisco Sarmiento, afirmou que o inquérito apresentado é essencial para a formulação de políticas e

entender como é que as empresas manufactureiras se desenvolvem e respectivos desafios.

“É igualmente importante notar que este sector tem o potencial de ser um dos motores da economia, do ponto de vista de contribuição no PIB, e nas ligações económicas, contribuindo, de forma expressiva, no processo de desenvolvimento do país. Outro aspecto importante a referir é que este sector tem também o potencial de criação de emprego”, disse.

MHN celebra 110 anos focado na sua modernização

A Directora do Museu de História Natural, Mestre Lucília Chuquela, defendeu a necessidade de modernizar e tornar a instituição que dirige ainda mais inclusiva, para responder aos anseios de um público diversificado, incluindo pessoas com deficiência.

A dirigente falava esta Quarta-feira, em Maputo, por ocasião das celebrações do centésimo-décimo aniversário do Museu de História Natural, unidade tutelada pela Universidade Eduardo Mondlane.

Explicou que, para além da modernização das infraestruturas e participação na educação da comunidade estudantil, o uso da língua de sinais no atendimento de pessoas com deficiência constitui um grande desafio da instituição que divulga a maior biodiversidade do país.

“Neste momento, apenas recomendamos que estas pessoas venham visitar o museu acompanhadas por alguém de fora, para

facilitar a comunicação, porque ainda não temos nenhum funcionário capacitado em língua de sinais, para especificamente atender visitantes”, reiterou.

Acrescentou que, volvidos 110 anos de existência, o Museu de História Natural continua a ser o maior património que representa a biodiversidade de Moçambique.

No âmbito das celebrações, o museu acolheu alunos das escolas primárias e secundárias da cidade e província de Maputo, que apreciaram a exposição e participaram da palestra sobre o papel do Museu na divulgação da biodiversidade em Moçambique.

Os visitantes mostraram-se satisfeitos com

os ensinamentos adquiridos no local, destacando o papel do Homem na conservação e preservação da biodiversidade do país. “Vi animais que nem sabia que existiam e aprendi a valorizar a nossa biodiversidade que é vasta e de grande valor”, revelou a aluna da Escola Comunitária Armando Emílio Guebuza, Delfina Changune.

A opinião foi secundada por Eldes Dulce, aluno da Escola Primária Completa de Malhampsene, que apelou aos demais estudantes a visitarem o museu, alegando que, neste lugar, há muita informação valiosa sobre o reino animal.





XII CONFERÊNCIA CIENTÍFICA 2023

19 - 22
SETEMBRO
2023

Investigação, Extensão e
Inovação no Contexto das
Mudanças Climáticas

CHAMADA PARA A SUBMISSÃO DE RESUMOS

A Conferência Científica da Universidade Eduardo Mondlane (UEM) é um fórum bienal, inter e multidisciplinar, que visa a apresentação e disseminação dos resultados da investigação realizada por docentes, investigadores e estudantes da UEM e de outras instituições nacionais e internacionais e constitui um espaço de partilha de oportunidades, estabelecimento de contactos, parcerias e interacção entre si. Neste ano de 2023, a UEM dedica a XII Conferência Científica à reflexão sobre a adaptação sustentável às mudanças climáticas, como mecanismo de compreensão e busca de alternativas científicas locais para a mitigação dos efeitos deste fenómeno que afecta o mundo em geral e Moçambique em particular. O evento abrange todas as áreas científicas que contribuem para o desenvolvimento sustentável.

ÁREAS TEMÁTICAS

1. Saúde
2. Recursos Naturais e Ambiente
3. Engenharia e Inovação Tecnológica
4. Produção Agrícola, Animal e Florestal
5. Governação, Economia e Direitos Humanos
6. Território, População e Desenvolvimento
7. Cultura, Sociedade, Educação e Informação
8. História, Arquivos e Memória
9. Transversais¹
10. Outras

ELABORAÇÃO DOS RESUMOS

Os autores devem apresentar os resumos das comunicações e de *poster*, expondo claramente os objectivos, metodologia, resultados e conclusões do trabalho realizado. A elaboração destes resumos deve obedecer as instruções apresentadas no seguinte website: <http://www.cecoma.uem.mz/conferencias/index.php/XIICCUEM/xiiccuem> Os trabalhos a apresentar na XII Conferência Científica, uma vez elaborados os manuscritos, poderão ser submetidos à Revista Científica da UEM, desde que os autores sigam os procedimentos e normas vigentes.

DATAS IMPORTANTES

29/03/2023	Início das inscrições dos participantes e submissão dos resumos
30/06/2023	Data limite para submissão dos resumos (<i>prazo estendido até 24/07/2023</i>)
31/07/2023	Divulgação dos trabalhos aceites para apresentação
4/08/2023	Data limite de inscrições dos participantes
19-22/09/2023	Realização da conferência

¹ Os assuntos transversais incluem Género, Desporto, Meio-ambiente, Ética e Cidadania, Comunicação, entre outros.

SUBMISSÃO DE RESUMOS

Os resumos deverão estar em formato Ms Word e submetidos através do seguinte endereço: <http://www.cecoma.uem.mz/conferencias/index.php/XIICCUEM/xiiccuem>

DÚVIDAS

As dúvidas sobre o evento poderão ser dirigidas para o endereço: conferencia.cientifica@uem.ac.mz



Estudante usa bluetooth para comandar carrinho

Um estudante do 4º ano do curso de Engenharia Electrónica, na Faculdade de Engenharia da UEM, criou um protótipo de carrinho que funciona através dos comandos de telefone via *bluetooth* e de controlo remoto, numa iniciativa que mostra as vantagens da saída do sistema analógico para o digital.

António Albertina Chauque explicou que a sua inovação traz uma análise comparativa de um carrinho com duplo funcionamento (remoto e telefone), mostrando que



o sistema digital garante maior durabilidade e exequibilidade nos comandos do protótipo.

“Com o remoto, os controladores não são ideais, pois, ao longo do tempo, podem apresentar algumas anomalias e precisarem de uma manutenção, enquanto que, por via *bluetooth* do telefone, não há necessidade de alterações ou manutenção constantes e o protótipo, adequa-se desta forma ao meio mais usual e acessível da actualidade, que é o telemóvel”, referiu.

Acrescentou que o controlador do carrinho pode passar de um usuário para o outro, através de instalação de um aplicativo, reiterando que se trata de uma inovação que pode entreter crianças assim como adultos. Para além de entretenimento, a inovação pode ser adaptada para várias situações, como por exemplo, controlo centralizado de casas inteligentes, captura de imagens e vídeos em lugares de difícil acesso e o sistema pode, igualmente, ser adaptado para o controlo de drones via telefone.



Centro de Desenvolvimento do Desporto prepara X Edição dos Jogos da UEM

Está em curso o processo de preparação da X Edição dos Jogos da UEM, a ter lugar de 22 a 29 de Julho corrente, no Campus Universitário Principal.

Os Jogos da UEM são reservados aos estudantes do ensino superior à escala nacional, nas modalidades de futsal, futebol de 11, basquetebol, voleibol e xadrez.

Devido às actividades de preparação deste evento, está interrompida a liga UEM, certame que movimenta estudantes e funcionários da Instituição, devendo retomar em Agosto.





Faculdade de Filosofia

EDITAL

CURSO DE DOUTORAMENTO EM FILOSOFIA

Abertura de candidaturas para o período 2023/2027

A Faculdade de Filosofia da UEM informa aos interessados que está aberto o processo de submissão de candidaturas para a 2ª edição do Curso de Doutoramento em Filosofia, orientado para Temas e Problemas Contemporâneos.

Requisitos de admissão

Ser titular do grau académico de Mestre em Filosofia, ou outro Curso nas áreas de Ciências Sociais e/ou Ciências Humanas, e outras áreas afins;

Processo de candidatura

O processo de candidatura decorre de **14 de Junho a 25 de Julho de 2023**, na Faculdade de Filosofia, das 7:30 minutos até 15:30 minutos.

Os documentos de candidatura, abaixo mencionados, devem ser entregues na Secretaria da Faculdade de Filosofia.

- requerimento de candidatura dirigido ao Director da Faculdade de Filosofia;
- ficha de candidatura disponível na Secretaria;
- duas fotos tipo passe;
- certificado de habilitações literárias autenticada;
- certificado de disciplinas feitas, contendo as respectivas classificações;
- certidão comprovativa de equivalência para os candidatos que obtiveram graus académicos em instituições estrangeiras;
- fotocópia autenticada do Bilhete de Identidade ou Passaporte;
- comprovativo de disponibilidade financeira;

- curriculum vitae com elementos de suporte;
- duas cartas de recomendação de docentes/investigadores/especialistas, com o grau de Doutor;
- carta de autorização da entidade empregadora para a continuação dos estudos, se for aplicável;
- carta de motivação;
- ante-projecto da proposta de investigação;
- declaração de proficiência na língua portuguesa, para os candidatos estrangeiros que não sejam de expressão portuguesa; e
- no acto da candidatura deverá ser paga uma taxa de 1.500,00 Mt (mil e quinhentos meticalis), a ser depositada no banco BCI, Conta nº 52422487101, da Faculdade de Filosofia - UEM.

Inscrição e propinas

A taxa de inscrição por disciplina é de 3.000,00 Mt (três mil meticalis), acrescida de 50,00 Mt (cinquenta meticalis) de boletim, a pagar no acto de inscrição, depois de efectuada a matrícula.

A mensalidade é de 16.000,00 Mt (dezasseis mil meticalis), devendo ser paga até ao dia 05 de cada mês.

Informações Adicionais

Informações adicionais poderão ser obtidas junto da Secretaria da Faculdade, pelos contactos: 876009797 ou 845005801 do Director do Curso da Pós-Graduação e 848158659 da Chefe de Secretaria